

**P 1368**

**SAMU Porto Alegre e os atendimentos de casos de infarto agudo do miocárdio (IAM) regulados de 2012 a 2014**

Ana Rosaria Sant'Anna; Fátima Ali; Miria de Moraes Patines; Guilherme Francisco dos Santos Reis; Eduardo de Araújo Silva; Carolina Oliveira da Rosa; Gabriel Curubeto Lona de Miranda - UFRGS

Introdução: a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre/RS por meio da Coordenadoria Geral do Sistema Municipal de Urgências e Emergências (CMU) implantou a Linha de Cuidado para o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) em 2012. Ela consiste no reconhecimento, manejo inicial e referenciamento adequado dos pacientes com suspeita IAM atendidos em qualquer local do sistema para os centros de referência a partir do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Objetivo: caracterizar as internações dos casos de IAM atendidos e regulados pelo SAMU a partir do pareamento dos bancos de dados do Sistema de Informação Pré Hospitalar (SAPH) com o Sistema de Internações Hospitalares (SIH). Metodologia: realizado pareamento entre os bancos de dados do SAMU e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) por meio de software Linkage plus e realizada análise descritiva dos dados. Resultados: entre 2012 a 2014 foram registrados 716 chamados para o SAMU de IAM candidatos a reperfusão. Foi possível parear 65,4% (468) dos chamados para o SAMU com o banco de dados da AIH. Destes, 69% confirmaram IAM na internação, 16,5% foi angina, 11,5% por outras doenças do aparelho circulatório e 3% outras doenças. A maioria dos chamados ao SAMU para IAM eram de gravidade severa (51,1%) e gravidade média (43,3%). Das internações por IAM, houve 8% de óbitos, sendo que 65,4% foi de gravidade severa e grande parte ocorreu no primeiro dia de internação (50%). Os procedimentos mais realizados foram angioplastia coronariana primária (47,4%) e angioplastia coronariana com implante de stent (29,1%) e 98,5% dos candidatos a reperfusão foram encaminhados aos hospitais de referência que possuem centros de hemodinâmica e atendidos de acordo com a linha de cuidado para IAM. O banco de dados original, ainda, sofrerá escrutínio de suas variáveis para análise estatística final. Conclusões - Este estudo demonstrou que o SAMU tem identificado, realizado manejo inicial e referenciado de forma adequada grande parte dos chamados para IAM, possibilitando que os pacientes recebam os procedimentos preconizados dentro da janela terapêutica. É importante destacar a necessidade e importância da qualificação e integração dos diversos bancos de dados que compõe o Sistema Único de Saúde para uma melhor avaliação dos processos de trabalho. Unitermos: SAMU; IAM; Atendimento